



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Acervo documental Angelo Guido: catalogação e preservação contextual
Autor	ANNA CAROLINA FLORENTINO DA SILVA
Orientador	PAULA VIVIANE RAMOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE ARTES
Profa. Dra. Paula Viviane Ramos
Anna Carolina Florentino

ACERVO DOCUMENTAL ANGELO GUIDO
Catlogação e preservação contextual

RESUMO

Este projeto, ligado à pesquisa “Percurso do Modernismo no Rio Grande do Sul”, tem como objeto o acervo documental do pintor, professor, crítico e historiador da arte Angelo Guido (1893–1969), doado por seus herdeiros ao Arquivo Histórico do Instituto de Artes (AHIA/UFRGS) em abril de 2023. São cerca de 1200 itens, incluindo manuscritos de livros publicados e inéditos, originais de conferências, catálogos e convites de exposições, recortes de jornais e fotografias. Os objetivos imediatos deste trabalho são a catalogação, a higienização e o acondicionamento desses documentos. Angelo Guido foi o mais influente crítico de arte atuante no Estado na primeira metade do século XX. Foi professor e diretor do antigo Instituto de Belas Artes (atual Instituto de Artes da UFRGS) e publicou, pelo menos, 23 obras, entre monografias e ensaios. Todos os trabalhos acadêmicos em torno de sua atuação, até o momento, tomaram como fontes suas publicações, desconhecendo facetas reveladas pelos documentos preservados no AHIA, inéditos a pesquisadores. A relevância desse acervo, portanto, é crucial, anunciando uma série de revisões na historiografia da arte sul-rio-grandense. A metodologia, fundamentada nos princípios de arquivologia de Ana Maria de Almeida Camargo, tem como cerne a chamada “preservação contextual”, mantendo a integridade histórica dos documentos. Utilizamos métodos alfabéticos e numéricos para facilitar a localização. O sistema de classificação organiza os itens por décadas e sua descrição segue as normas ABNT, criando instrumentos eficazes e promovendo a acessibilidade. De setembro de 2023 a julho de 2024, foi realizado um minucioso processo de levantamento e identificação. Atualmente, o projeto está em fase de organização, com os documentos sendo catalogados, higienizados e conservados. Das 35 caixas, 13 já estão disponíveis para consulta, totalizando 367 itens. Temos certeza de que o trabalho realizado, basilar, abre novas perspectivas para os estudos sobre arte no Rio Grande do Sul.